

O trabalho com o 8º ano teve como foco principal, em um primeiro momento, alguns gêneros que circulam na mídia impressa: entrevista, crônica, notícia e reportagem. Desta forma, práticas de leitura, escrita e reflexão sobre os textos lidos e escritos pelos alunos marcaram nossas discussões. Como objeto de reflexão sobre a língua(gem), destacamos: (i) o uso de estrangeirismos no Brasil; (ii) os efeitos de sentido de neologismos em textos específicos; (iii) os processos de formação de palavras; (iv) recursos de ironia e de humor nos textos.

A relação entre o registro formal e informal também foi trabalhado com o objetivo de comparação entre as notícias publicadas em jornais de grande circulação nacional com jornais mais locais. Os alunos, em grupos, tiveram a oportunidade de perceber os recursos lingüísticos (como as gírias e abreviações) utilizados em jornais mais populares. A discussão sobre o papel da mídia nas nossas vidas (informar e/ou formar opinião?) também possibilitou comparações importantes para a formação de um leitor/espectador mais crítico.

O documentário “Língua: vidas em português”, de Victor Lopes, retomou nossa discussão sobre a variação linguística e a expansão da língua portuguesa em vários continentes. O seminário escolar foi, então, o gênero escolhido para que os alunos tivessem acesso a informações novas e pudessem produzir textos verbais e não-verbais para um público específico. Os temas escolhidos pelos alunos para apresentação de seminários dinâmicos (vídeos, danças, músicas, etc.) nos ajudaram a compreender a língua portuguesa no Japão, Angola, Portugal, Índia e Timor-Leste.

No final do segundo bimestre, enfocamos os critérios morfológicos para “separar” as palavras em determinadas classes de palavras: artigo, substantivo, adjetivo, numeral, verbo, advérbio, pronome, interjeição, advérbio e conjunção. Além disso, discutimos algumas dúvidas ortográficas que aparecem com certa frequência nas produções textuais (s/ss/ç; en/in; x/ch; a, à, há; está/esta; idéia/ideia). O percurso metodológico utilizado procurou privilegiar a reflexão e construção sobre a língua mais do que a simples memorização de regras.

## **Conceitos centrais trabalhados nos primeiros bimestres:**

1. Organização e estrutura do gênero entrevista (biografia, pergunta, resposta)
2. Leitura e produção de textos jornalísticos: entrevista e notícias
3. Crônica literária e jornalística
4. Registro formal e informal nos textos jornalísticos: leitores específicos
5. Estrangeirismos e Neologismos
6. Processos de formação de palavras (prefixação, sufixação, abreviação, etc.)
7. Classe de palavras: critérios para classificação
8. Expansão da Língua Portuguesa no mundo
9. Ironia nos textos verbais e não-verbais
10. Ortografia: casos regulares e irregulares específicos

## Conteúdos de Matemática Trabalhados no 8º Ano - 1º Semestre de 2009

Professor **Hector Mauricio Navarro Carrión**

### Capítulo 1 – Números Primos.

É comum definir número primo como todo número natural com apenas dois divisores distintos. Porém esta definição não tem muito significado para os alunos, apesar de ser muito importante na matemática. Procuramos, então, abordar outros aspectos do conceito e não apenas a sua definição. Aqui procuramos entender os números primos, como números geradores, através da multiplicação, dos outros números naturais. Portanto, primordiais, primeiros, por isso, primos.

Esta ideia de apresentar os números primos leva naturalmente à decomposição em fatores primos e ao cálculo do *mmc*, que por sua vez será fundamental na resolução de equações.

Outro elemento importante neste capítulo é a identificação de padrões para estimular a curiosidade matemática. Encontramos os números triangulares, quadrados, cúbicos e outros através da análise destes padrões.

#### Tópicos

1. Números Primos.
2. Encontrar padrões.
3. Decomposição em fatores primos
4. Cálculo do *mmc*

### Capítulo 2 – Operações com frações.

O conceito de fração já vem sendo explorado desde as séries iniciais, bem como alguns cálculos simples. No 8º ano temos a oportunidade de realizar estas operações não de um modo mecânico, mas de uma maneira significativa, aprendendo a lógica dos processos práticos, apresentando justificativas geométricas, textuais ou algébricas para validação destes algoritmos de soma, subtração, multiplicação e divisão de frações.

Representamos as frações como quociente de dois números (divisão de dois números inteiros). Lembramos da fração inversa e a das frações equivalentes. Enfatizamos as operações com números negativos, e a percepção de padrões.

Para finalizar apresentamos o vídeo “*Arte & Matemática: Música e matemática*”, onde perceberemos a relação fracionária das notas musicais, ritmos e frequências.

#### Tópicos

1. O que é fração e quais são seus principais usos.
2. Soma e Subtração de frações através do processo prático e justificativa da validade destes processos.
3. Multiplicação e divisão de frações através do método prático e justificativa da validade destes processos.
4. Resolução de problemas envolvendo frações.
5. “*Arte & Matemática: Música e matemática*”: notas musicais, frequência e ritmo.

### **Capítulo 3: Construções geométricas.**

*“Ao se construir figuras, também se constroem idéias”*

Iniciamos nosso trabalho, concentrando-nos no uso de instrumentos de desenho, abordando as construções geométricas sob o ponto de vista matemático, no entanto relacionando-as com plantas, mapas e trabalhos decorativos. Construimos figuras geométricas espaciais simples (Cone, prisma, cubo, tetraedro, pirâmide), através de suas planificações. Também incentivamos o aspecto atitudinal, ordem, limpeza e capricho do desenho. Finalizamos com a apresentação de um trabalho de criação, no qual foi estabelecido um período de 5 aulas para que os alunos se dividissem em grupos, criassem um produto, o nome do produto, o nome da empresa, o logo da empresa e a embalagem junto, é claro, com a sua planificação. Este produto seria apresentado aos colegas. Neste trabalho, visamos desenvolver, de nossos alunos, a capacidade de falar em público, de defender idéias, de apresentar propostas e de aplicar efetivamente aquilo que foi aprendido nas aulas.

#### **Tópicos.**

1. Usando instrumentos de desenho
2. Traçado de rotas
3. Ângulos centrais de polígonos regulares, desenhos decorativos.
4. Planificação de figuras geométricas.
5. Construção de formas tridimensionais.
6. Quebra cabeça espacial.
7. Matemática e publicidade: Criação de um produto, uma marca, logo-marca e construção da embalagem utilizando todos os conhecimentos adquiridos em geometria.

### **Capítulo 5: Retomando a álgebra.**

Uma abordagem significativa da álgebra, cujos objetivos vão muito além da destreza no cálculo. No início chamamos a atenção para a expressão verbal e depois, reportamo-nos à maneira de expressar, através de fórmulas, os raciocínios e as idéias. Enfatizamos a expressão de idéias, a dedução de fórmulas e a lógica do processo de resolução de equações. Sem deixar de lado as habilidades no cálculo algébrico, cujo objetivo é o domínio na técnica de resolução de equações de 1º grau.

1. Custo de um banho.
2. Fórmulas e equações. Diferença entre incógnita e variável.
3. Resolver equações.
4. Resolver problemas: quando resolvemos problemas através de equações valorizamos a Matemática como instrumento para descrever o mundo e nele atuar.

#### **Bibliografia:**

IMENES, Luiz Marcio & LELLIS, Marcelo. Matemática para Todos – 8º Ano São Paulo: Ed. Scipione, 2006.

Coleção “Pra Que Serve Matemática?”, J. Jakubovic, L. M. Imenes e M. Lellis. São Paulo: Atual.

**Relatório de Ciências – 1º semestre – 2009**  
**Profª. Cida**

**8º ano**

**CONEXÕES!**

***De idéias, fatos, conceitos, conteúdos e conhecimentos.***

***Entre relações, interações e questionamentos.***

***Com sentimentos, emoções, acontecimentos, momentos e muito mais.***

Estar conectado a um processo tem sido fundamental para se pensar o trabalho de Ciências (de 6º a 9º anos) na Escola do Sítio.

Considerar e compreender os elos que ligam as várias áreas das Ciências Naturais ao nosso cotidiano. Buscar as ligações com as demais áreas do conhecimento e com o mundo, explorar diversas habilidades, construir coletivamente e mudar individualmente. Seja qual for a série e/ou o assunto estudado, esses são alguns pontos que se fazem presentes nas aulas de Ciências e no trabalho que se propõe a desenvolver.

Ampliar o olhar sobre o mundo e compreender os fenômenos que o regem tem sido elementos fundamentais na construção do conhecimento científico.

Desse modo, o trabalho no **8º ano** tem como ênfase as CONEXÕES entre “SER” humano e interagir no mundo com outros seres humanos, com outros seres vivos e com o ambiente. Conexões entre órgãos e sistemas no funcionamento do organismo humano. Conexões entre o “ser adolescente”, corpo e mente em desenvolvimento na busca de uma nova identidade. Conexões entre SER humano e ser cidadão responsável do mundo.

Textos, imagens, observações, discussões, reflexões e registros fizeram parte do trabalho de construir e reelaborar o saber sobre as Ciências Naturais e o ser humano.

**Conteúdos desenvolvidos no 1º semestre:**

*Corpo Humano*

A célula como unidade fundamental do corpo humano.

Níveis de organização do Corpo Humano: células, tecidos, órgãos e sistemas.

Sistemas reprodutores masculino e feminino (anatomia e fisiologia).

Menstruação e ciclo menstrual.

Gametogênese (formação dos gametas masculino e feminino).

DNA, cromossomos e genes.

Cromossomos sexuais e determinação do sexo do bebê.

Fecundação, desenvolvimento embrionário e fetal.

Gravidez e parto.

Gravidez na adolescência.

DNA e as características hereditárias (noções iniciais de genética).

### Adolescência

Características biológicas, emocionais e psicológicas da adolescência.  
O SER humano adolescente.  
Contradições da adolescência.  
Puberdade e transformações no corpo.  
Hipotálamo, hipófise e estímulo ao amadurecimento das gônadas.  
Os hormônios sexuais e as transformações da adolescência.

### Aulas de orientação sexual

Dúvidas e questionamentos ligados à adolescência.  
Masturbação.  
Ereção e ejaculação  
Orgasmo masculino e feminino (diferenças).  
Camisinha masculina e feminina.  
Métodos de controle de natalidade (pílulas, DIU, diafragma).  
Absorventes e seu uso.  
Doenças sexualmente transmissíveis (algumas).

### **Recursos didáticos utilizados com destaque:**

Textos variados (diversas fontes); atividades individuais e em grupo; aulas expositivo/interativas; imagens e desenhos (fotografias, recortes de revistas, projeção); produção escrita (individual e coletiva); Livro didático adotado para a série; Filmes documentários: *O início da vida, genética* – Documentário da BBC, 1990; *Sexo, o jogo da sedução* – Super Interessante Coleções, 1994; *A história da vida - Super Interessante*-BBC, 2001; *Um milagre diário* - Super Interessante-BBC, 2001; *Camisinha na sala de aula* – Sociedade Brasileira de Química, 2005.

**Escola do Sítio**  
**Relatório de atividades 1º Semestre de 2009**  
**Disciplina: História 8º Ano**  
**Fabício Vasconcelos Freire**

Para o ano de 2009, a disciplina de História quer fazer com que os alunos apreendam alguns conceitos básicos da área de ciências humanas e outros específicos da área de História. No oitavo ano, o principal conceito é o de revolução, mas outros também estão sendo trabalhados de maneira conjunta com este. Alguns destes são os conceitos de: agente histórico, processo histórico, capitalismo, imperialismo, socialismo, modo de produção. Eles poderão ser abordados ao longo do ano de maneira conjunta ou não, e outros conceitos poderão vir a fazer parte deste grupo caso seja necessário aprofundar a percepção do fenômeno histórico.

Os conceitos foram utilizados na abordagem das fontes históricas – fontes orais, textuais ou imagéticas. De outro lado, recorreu-se também a análise de situações históricas de forma expositiva pelo professor, o recurso a dinâmicas (Montagem de empresas que simulam o capitalismo comercial, capitalismo manufatureiro e industrial), a representações teatrais formalizadas pelos alunos quanto a temas específicos da matéria (propaganda no capitalismo, atos da revolução inglesa, entre outras), a trechos de filmes sobre determinadas situações históricas apresentados pelo professor (Elizabeth, Che Guevara, story of stuff), a análise de fontes secundárias de história, a confecção de linhas do tempo de maneira individual, a apresentação de trabalhos na forma de seminário, a confecção de cartazes/obras de arte sobre o olhar do europeu que pairou sobre as áreas colonizadas (América, África e Ásia).

Conteúdos do primeiro semestre:

Exploração do conceito Revolução: do campo da astronomia para o da política, economia, cultura e história.

Revolução Inglesa

Sincronia com os eventos ocorridos no continente: reforma protestante, efeitos das grandes navegações, renascimento e capitalismo comercial.

Absolutismo monárquico

Thomas Hobbes, Gerrard Winstanley, Thomas Morus e o Absolutismo: a idéia de propriedade coletiva e a idéia do que é governo (Monarquias Européias)

A mudança como ruptura do velho ou reforma do velho

Revolução Cubana

Antecedentes da revolução cubana: descobrimento, emenda platt a invasão da baía dos porcos.

Idéias presentes do pensamento de Che Guevara: Imperialismo e Capitalismo

A revolução enquanto ruptura política consciente e total.

Histórico do Imperialismo: Colonialismo, Imperialismo ou Neocolonialismo e Capitalismo no século XX/XXI

As mudanças da balança de poder no continente europeu e no mundo: efeitos da revolução industrial.

Revolução Industrial

Processo histórico presente na revolução industrial

Processo primitivo de acumulação de capital

Corporações de ofício, manufaturas, fábricas (configurações diferentes para extração do sobretrabalho)

Aumento da produtividade pelo uso das máquinas

Reconfiguração do mapa de forças do continente europeu: do século XVI ao XIX

A revolução enquanto mudança no meio social produtivo que afeta todos os demais.

**Conteúdos formalizados de GEOGRAFIA– 1º semestre de 2009**  
**Ludmila Sarraipa**

**8º ano**

Neste primeiro semestre trabalhamos assuntos sobre a organização atual do espaço geográfico com enfoque no continente Americano. Aspectos naturais, populacionais e as subdivisões da América foram a base das discussões sobre os mundos que se apresentavam desenvolvidos, emergentes, subdesenvolvidos, primeiros, terceiros e que naturalmente tinham que caber em um único planeta. As contradições de nações ditas desenvolvidas, mas que amargam problemas sociais foram esmiuçadas e chegamos ao relato da viagem de Chris Maccandless descrita no livro “Na natureza selvagem” contada por Jon Krakauer. Percebemos que mesmo em países ricos existem pessoas que vivem das sobras da sociedade afluyente, “gente a deriva” como o próprio Krakauer pontua. E às vezes esse viver a deriva é uma escolha, uma alternativa à brutalidade de um sistema acelerado e cheio de contradições. As discussões acabavam resvalando na distribuição/concentração mundial das riquezas e quais nações detinham os poderes para decidir sobre guerra e paz. Embates calorosos, saudáveis e admiráveis a turma travou. Ideais revolucionários vieram à tona. Assistimos nesse momento o filme “Che – O Argentino” em parceria com a disciplina de História. Mais debates dos meus pequenos revolucionários... Percebemos os sistemas políticos e passamos a falar de economia. Novamente as diferenças dos mundos fechados, abertos, privados, públicos, individuais, apareceram na temática capitalista e socialista. Adorei!

Temas:

1. Diferentes formas de dividir o mundo;
2. Aspectos naturais da América do Sul;
3. Aspectos populacionais da América do Sul;
4. América Platina;
5. América Andina e Guianas.

Filmes e documentários:

Che – O Argentino do diretor Steven Soderbergh (EUA 2008)

Na Natureza Selvagem do diretor Sean Penn( EUA 2007)

Livros:

Lições de Geografia – América, Oceania e regiões polares – Garcia & Garavello

Na Natureza Selvagem de Jon Krakauer (Ed. Companhia das Letras)

Mídias: Eletrônicas e Impressas.

## **Conteúdos formalizados Inglês – Primeiro Semestre 2009.**

**Professora Christina Zaccarelli.**

Para o ano letivo de 2009, o estudo da língua inglesa na Escola do Sítio faz uso das abordagens comunicacional e intercultural, visando não somente a aquisição da segunda língua, mas também o contato com questões relacionadas aos países falantes do idioma no mundo.

Além disso - e levando-se em consideração a dinâmica do trabalho comunicacional em sala de aula - decidimos por criar espaços para discussões e letramento, levando-se em consideração o universo do aluno da Escola do Sítio, bem como o aprofundamento de questões ligadas ao próprio uso da aquisição de idioma estrangeiro.

Assim, foram escolhidas as seguintes temáticas:

**8º ano – *O Todo*** - ou seja, olhar para as questões do mundo (conflitos políticos no mundo de hoje, perspectivas para o futuro, diferenças culturais entre países de língua inglesa e entre culturas escolhidas pelos alunos, etc)

Além disso, para que os alunos se motivassem durante as aulas foram utilizados diversos jogos, gincanas, atividades com fundo de produção artística e atividades lúdicas em geral. Os alunos foram expostos ao idioma falado por nativos através de filmes e músicas, além de serem incentivados a produzir textos e apresentações orais em inglês.

Em relação aos conteúdos lingüísticos específicos de cada ano, neste semestre, trabalhamos:

### **8o. ano**

How do you see life today?

Avaaz – cyber activism

Petition – let's make a difference

International women's day. History – future.

Will future

How do you see life 200 years from now?

Going to - future

What's evolution?

Comparatives and Superlatives

Artes: Relatório de conteúdo do 1º semestre – 8º ano

Carolina Gomes Ferreira Giannini

Tratamos de questões de representação no desenho de observação de objetos com recursos de luz e sombra e de perspectiva, trazendo sempre referências de artistas que trabalham com este tema.

As atividades se iniciaram com uma proposta de pesquisa e levantamento de materiais e possíveis suportes de desenho. Com essa pesquisa, cada aluno teve a possibilidade de entender os recursos dos materiais e escolhê-los para cada situação sugerida. Em seguida, cada aluno escolheu um objeto ‘especial’ para realizarmos desenhos de observação em diversas situações (desenho de observação de vários objetos empilhados, desenhos de projeções de sombras distorcidas, desenho branco realizado sobre superfície preta). Como proposta para encerrar essas questões de representação, realizamos um objeto “reinventado” com material e suporte escolhido por cada aluno.

Sempre como material de apoio a essas atividades e como maneira de ilustrar essas questões, trouxe às aulas referências de trabalhos artísticos que abordam o desenho de observação como foco principal, artistas como Regina Silveira, Morandi, Andy Warhol, Braque.

Como sequência do tema sobre representação, falamos sobre Arte Primitiva e sua influência no movimento cubista, apresentando-lhes imagens de artistas como Picasso, Braque, Kirchner e Saul Steinberg. Assim, trabalhamos com exercícios de desenhos e pinturas, e com a construção de bonecos caricatos e máscaras com papel maché.

## **Relatório de Conteúdo 1º Semestre**

### **Educação Física**

**Prof. Leo**

**8º Ano**

Neste primeiro semestre, dentro da proposta de dar continuidade ao desenvolvimento dos três comportamentos humanos trabalhados na Educação Física (desenvolvimento motor, afetivo-social e desenvolvimento cognitivo), foram realizadas as seguintes atividades:

Modalidades esportivas: dentro das modalidades esportivas a ênfase foi nos fundamentos básicos, porém as exigências e complexidade na realização dos fundamentos foi alta. Quando da realização dos jogos, a principal preocupação foi em relação aos aspectos disciplinares e comportamentais de grande parte do grupo, que era de extrema competitividade, o que gerou um a grande agitação chegando a atrapalhar algumas aulas.

Futsal:

Domínio, condução de bola, passe e chute a gol com ambos os pés, trabalhos de finta e habilidades com bola. Jogos orientados.

Basquetebol:

Drible, bandeja, arremesso e jumps, habilidades com bola (passar a bola por entre as pernas, por trás do corpo, giros e mudança de direção), atividades de 1 x 1, 2 x 2 e em superioridade numérica do ataque sobre a defesa 2x1, 3x2, 4x3 e 5x4, pequenos jogos.

Além das modalidades esportivas, estiveram presentes nas aulas as atividades lúdicas e recreativas, que tinham como enfoque principal, desenvolver cooperação e o respeito entre os alunos, os aspectos afetivo-sociais, bem como o desenvolvimento cognitivo através da busca de soluções para os problemas propostos, situações que também ocorriam durante a realização dos pequenos jogos.